



Em defesa do Meio Ambiente, Sintaema entrega documento a Fernando Haddad



Além do fim da política destrutiva de Jair Bolsonaro, João Doria e Rodrigo Garcia, o documento do Sintaema que foi entregue ao pré-candidato Fernando Haddad cobra o fortalecimento do Estado, realização de concursos públicos, valorização dos trabalhadores e trabalhadoras em água, esgoto e meio ambiente e o fim das privatizações.

CAMPANHA SALARIAL CETESB 2022

**TRABALHADORES E
TRABALHADORAS
DA CETESB ACEITAM
PROPOSTA**



A categoria avaliou a proposta negociada com a empresa e aprovou por unanimidade. E mesmo em uma conjuntura tão adversa e após muitos ataques deste governo, consideramos a proposta em mesa muito positiva”, informou o presidente do Sintaema José Faggian.

Lutar pelo meio ambiente é lutar pela vida!

Com a proximidade das eleições e a centralidade do ano de 2022 para a luta política, a direção do Sintaema preparou um documento no qual lista propostas para uma Transição Ecológica Justa para São Paulo que foi entregue ao ex-prefeito de São Paulo e pré-candidato ao governo do Estado, Fernando Haddad, em 23 de maio, em uma ampla Plenária de Meio Ambiente.

No documento, destacamos não só os graves problemas sociais e ambientais que se abateram sobre o Brasil com a chamada “boiada” do governo Jair Bolsonaro, mas como João Doria e Rodri-

Lutamos por um projeto estadual de desenvolvimento que garanta a preservação do meio ambiente e políticas públicas que fortaleçam o Estado.

go Garcia aplicaram essa cartilha aqui em nosso estado. Entre os retrocessos sofridos pela população de São Paulo, destacamos: aumento vertiginoso do desmatamento em prol da especulação imobiliária; a ameaça de privatização dos parques estaduais; ataque e morte dos povos originários; liberação irresponsável de agrotóxicos; retrocessos na legislação ambiental; privatização de nossos sistemas de água e saneamento; enfraquecimento e redução do Estado no que concerne à política ambiental, com a fusão de secretarias; extinção de órgãos de pesquisa e estudo para o meio ambiente; não realização

de concursos e a asfixia profissional no Estado, com o quadro deficitário de trabalhadores para a área do Meio Ambiente.

Dessa forma, lutamos por um projeto estadual de desenvolvimento com diretrizes claras e objetivas quanto à preservação do meio ambiente e políticas públicas que garantam não só o fortalecimento do Estado, abertura de concursos e valorização dos trabalhadores e trabalhadoras da água, esgoto e meio ambiente, mas também busquem a equidade e justiça social, com distribuição de renda e riqueza, emprego decente e salário digno; com a ampliação e o fortalecimento das políticas sociais universais como saúde, educação, saneamento e proteção social, sobretudo para quem mais precisa.

PARA TANTO, UMA TRANSIÇÃO ECOLÓGICA JUSTA PARA SÃO PAULO DEVE SE BASEAR:

- A recriação da Secretaria de Meio Ambiente e dos órgãos de pesquisa e inovação para a criação de uma política ambiental robusta para nosso estado;
- A ampliação das taxações financeiras, com mais investimentos estatais e multilaterais coordenados para a qualificação dos trabalhadores, para o desenvolvimento de novos processos de produção ambientalmente corretos;
- Criação de um fundo de proteção social, para o trabalho e para a vida decente em todas as áreas. Con-

trole dos fundos públicos, na direção de um projeto democrático, popular e ambientalmente correto;

- Implantação de tecnologia limpa para conduzir São Paulo para um horizonte sustentável, mais humano e menos desigual;

- Fortalecer a Agricultura Familiar e as produções orgânicas. Ou seja, menos agrotóxico no prato e menos poluição em nossos rios e lençóis freáticos;

- Criar uma política de diálogo com entidades como o Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento (Ondas), de forma a estimular o debate popular para o enfrentamento ao cenário de destruição ambiental, em São Paulo, no Brasil e no mundo;

- Defender a criação de um Programa de Prevenção de Queimadas para as Unidades de Conservação;

- Barrar o desmonte das instituições do setor de meio ambiente, bem como as privatizações e a terceirização;

- Fortalecer a Sabesp, CETESB, Fundação Florestal e os Institutos Estaduais de Conservação;

- A realização urgente de concursos públicos e a valorização real dos trabalhadores e trabalhadoras dos setores da água, esgoto e meio ambiente;

- Fazer cumprir o que a Constituição Federal de 1988 define para a questão ambiental.

São Paulo, 23 de maio de 2022

JOSÉ FAGGIAN

Presidente do Sintaema

SINTAEMA

EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE



CAMPANHA SALARIAL NA CETESB

Por unanimidade, trabalhadores da CETESB aprovam proposta

Mesmo em uma conjuntura tão adversa, consideramos a proposta aprovada muito positiva

“A categoria avaliou a proposta negociada com a empresa e aprovou por unanimidade. E mesmo em uma conjuntura tão adversa e após muitos ataques deste governo, consideramos a proposta em mesa muito positiva”, informou o presidente do José Faggian, ao final da assembleia ocorrida no dia 24 de maio, na porta da CETESB.

A CETESB ainda informou que a expectativa é que nos próximos dias sejam assinados o Acordo Coletivo e o PPR.

Luta da categoria junto com o Sintaema garantiu recomposição da inflação.



Confira alguns dos pontos alcançados nesta Campanha Salarial:

- Manutenção do percentual de 96% de garantia do emprego
- A ultratividade do Acordo Coletivo
- O reconhecimento da data-base a partir de 1º de Maio
- Reajuste 12,26% (IPC/FIFE) para o salário e o conjunto dos Benefícios
- Assinatura do PPR

Ao final da assembleia o Sintaema aprovou, por ampla maioria, contribuição assistencial para o Sindicato de 1% a ser descontado em parcela única.

SINTAEMA COBRA PAGAMENTO DE REAJUSTES PARA APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA CETESB

Em reunião com o diretor de Gestão Corporativa, Aruntho Savastano Neto; e o gerente de Gestão de Recursos Humanos da CETESB, Fernando Roberto Sette, a direção do Sintaema cobrou da empresa maior empenho na cobrança do governo para que se aplique os reajustes conseguidos em janeiro deste ano para os trabalhadores e trabalhadoras aposentados e

pensionistas da empresa - que têm direito à complementação.

Na oportunidade, o presidente do Sintaema José Faggian informou que o Sindicato tem recebido diversas reclamações e que, além do pagamento dos reajustes, a CETESB também terá que pagar os retroativos aos anos de 2020 e 2021 para esse segmento.

UNIDADE E MUITA LUTA

14º Seminário dos Aposentados é marcado pelo reencontro e clima de luta

O seminário debateu os impactos da crise política e econômica no Brasil e como isso afeta a vida dos aposentados e pensionistas

Ocorreu entre os dias 13 e 15 de maio, na Colônia de Férias Suação da Uscesp, em Itanhaém, litoral de São Paulo, o 14º Seminário de Aposentados e Aposentadas do Sintaema que teve como tema “Os impactos da crise política e econômica na vida dos aposentados (as) e pensionistas”.

Durante três dias, os participantes refletiram sobre a crise atual, a reforma da previdência, os governos João Doria/Rodrigo Garcia e Jair Bolsonaro, que atacam os direitos da classe trabalhadora, e a batalha eleitoral.

Durante a atividade, o presidente do Sintaema José Faggian destacou a satisfação em poder voltar com esse tipo de encontro que tanto enriquece o Sindicato com a troca de conhecimentos e experiências.

Além disso, Faggian enfatizou que “eventos como esse se convertem em uma oportunidade para discutir o momento político, apresentar a atuação e lutas do Sindicato e uni-



ficar nossa categoria em torno de uma agenda que tenha por centro uma mudança de vida para nosso povo, com mais direitos, dignidade e esperança”.

Foi um momento de muita reflexão, de reencontro e de renovação para a luta.

Em live, Sintaema reitera defesa da Sabesp pública

Em live realizada no dia 13 de maio, com o membro do Conselho de Administração da Sabesp, Ronaldo Coppa, a direção do Sintaema reiterou sua defesa por uma Sabesp pública e pela valorização dos trabalhadores e trabalhadoras da empresa.

“Estar no Conselho é a possibilidade de levar a opinião da categoria não só na defesa de uma Sabesp eficiente e pública, mas também com trabalhadores valorizados e com a recomposição do quadro funcional – por meio de concurso – com plano de carreira e demais direitos que a categoria tem direito”, afirmou o presidente do Sintaema, José Faggian.

CAMPANHA SALARIAL NA SAEG | SINTAEMA REALIZA 1ª MESA DE NEGOCIAÇÃO

No dia 17 de maio, a direção do Sintaema se reuniu com a direção da SAEG e deu início à primeira mesa de negociação da categoria. “Iniciamos a primeira rodada de negociação apresentando a pauta da categoria e com o espírito de nenhum direito a menos. Na nossa avaliação a negociação está com um bom andamento e já conseguimos garantir o reajuste de 12,26% sobre os salários e benefícios e o reconhecimento do Acordo

Coletivo”, explicou o presidente do Sindicato, José Faggian.

O Sintaema seguirá junto com a categoria até que toda a pauta de reivindicações seja atendida. Vamos juntos, com unidade e muita luta!

